

VOCÊ SABIA QUE...

O javali-europeu (*Sus scrofa*) é um animal exótico à fauna brasileira. Foi introduzido no país para exploração comercial, porém a produção não se desenvolveu, resultando em liberação dos animais na natureza, onde retornaram à sua característica asselvajada.

Os javalis e seus cruzamentos com suíno doméstico (javaporcos) se disseminam pelo território nacional e em vida livre são considerados nocivos às espécies silvestres nativas, à pecuária, à agricultura, ao meio ambiente, aos seres humanos e representam potencial risco à saúde pública.

Para promover o controle dessa espécie exótica invasora, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a Instrução Normativa Nº 03/2013, regulamentando o manejo do javali asselvajado em todo o território nacional. Para saber mais acesse:

<http://www.ibama.gov.br/areas-tematicas-faunasilvestre/procedimentos-para-manejo-do-javali-em-territorio-nacional>

JAVALIS PODEM SER UM RISCO PARA A SUINOCULTURA

Os javalis de vida livre se movimentam por grandes áreas e muitas vezes entram em contato com suínos domésticos. Eles podem ser atraídos para as criações em busca principalmente de alimento e fêmeas em cio. Nestes contatos, pode ocorrer a transmissão de agentes infecciosos pelas vias respiratórias, orais, contato físico e contato sexual. Por isso, o contato entre javalis de vida livre e os suínos domésticos deve ser evitado.

PROJETO JAVALI

BIOSSEGURIDADE NA SUINOCULTURA

Proteja sua granja contra suídeos asselvajados



AUTORES

Luiz Carlos Bordin
Beatris Kramer
Virginia Santiago Silva

REVISORES TÉCNICOS

Janice Reis Ciacci Zanella
Nelson Mores

APOIO:



SAIBA IDENTIFICAR SINAIS DA PRESENÇA DE JAVALIS

As criações de suínos, tanto comerciais quanto as de subsistência, podem atrair os javalis asselvajados. Esses animais costumam deixar vestígios típicos da espécie que caracterizam seus hábitos e comportamento, como:

PEGADAS

As pegadas do javali são facilmente reconhecidas, pois são mais robustas em relação às de outros animais com casco. A característica mais relevante das pegadas está no fato de serem as únicas em que é possível observar claramente a marca deixada pelos esporões (unhas secundárias), implantados a uma curta distância das unhas centrais;



ÁREAS FUÇADAS

O javali tem o hábito de revolver e escavar o solo com o focinho, em busca de alimento, deixando marcas evidentes nos terrenos. As áreas de banhados também podem apresentar marcas de revolvimento e escavação, além de serem utilizadas como “banheiras de lama” para regulação da temperatura corporal e higiene (desparasitação).



MARCAÇÃO NAS ÁRVORES

Os machos adultos utilizam árvores com casca rugosa para limpar o corpo da lama e dos parasitas e para demarcação de território pelo cheiro.



ESTRAGO NAS PLANTAÇÕES (PRINCIPALMENTE MILHO)

Quando em busca de alimento, pode invadir e destruir lavouras.

PROTEJA SUA CRIAÇÃO DE SUÍNOS

Não permita que o javali entre em contato com os suínos domésticos, pois pode haver transmissão de doenças que causam prejuízos à suinocultura e, eventualmente, a outras espécies de exploração pecuária.



BIOSSEGURIDADE

Biosseguridade em granjas de suínos consiste em medidas para evitar a entrada e propagação de doenças nos rebanhos. Para impedir a introdução de doenças por animais selvagens na propriedade, deve-se evitar o contato entre as populações domésticas e as de vida livre.

O recurso mais eficiente para impedir o acesso de javalis asselvajados às criações de suínos é o uso de barreiras físicas, como as cercas de proteção da granja. Os javalis são animais fortes e astutos, por isso as cercas devem ser robustas para garantir sua exclusão.

Sugestões para construção das cercas de exclusão:

- Altura total de 1,8 metro;
- Tela malha 7 e fio de 12 mm Ø (1);
- A cada 40 cm de altura usar um fio de sustentação de 5 mm Ø (2);
- A parte inferior deve ser reforçada, podendo ser dupla (3);
- 40 cm de mureta de alvenaria ou tela devem ser enterrados (4) para evitar que os javalis cavem para passar por baixo da cerca;
- Sobre a extremidade superior, colocar três ou quatro fios de arame farpado (5).

